

EXCELENTÍSSIMO SENHOR CONSELHEIRO RELATOR ANDRÉ LUIZ DE MATOS GONÇALVES - 2ª RELATORIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS

Processo nº: 8015/2022

Classe/Assunto: PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO Nº 1132/2022 - CONCORRÊNCIA Nº 007/2022

JULIANA PASSARIN, Secretária Municipal de Infraestrutura, vêm, respeitosamente, em atenção ao despacho da 2ª Relatoria deste E. Tribunal de Contas no dia 08/11/2022, manifestar sobre supostas irregularidades apontadas no processo da Concorrência nº 007/2022, apresentando as informações complementares e justificativas necessárias, o que fazem em razão dos motivos a seguir elencados:

1. DOS FATOS

A 2ª Relatoria do TCE encaminhou despacho referente ao Parecer Técnico nº 411/2022 - CAENG acerca da **Concorrência nº 007/2022**, que tem como objeto a “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA, COMPREENDENDO SERVIÇOS DE VARRIÇÃO MANUAL E MECANIZADA DE VIAS E LOGRADOUROS, COLETA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS ORGÂNICOS E NÃO RECICLÁVEIS, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE GURUPI - TO”.

O referido expediente aduz, em síntese, o fato do referido procedimento licitatório ter sido suspenso e posteriormente republicado, com nova data prevista para realização do certame, e intima a Administração para que cumpra a Orientação Técnica sobre projetos de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos (OT - IBR 007/2018) .

2. DAS JUSTIFICATIVAS

O procedimento da Concorrência nº 007/2022, teve como objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA, COMPREENDENDO SERVIÇOS DE VARRIÇÃO MANUAL E MECANIZADA DE VIAS E LOGRADOUROS, COLETA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS ORGÂNICOS

E NÃO RECICLÁVEIS, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE GURUPI - TO.

Apresenta-se a compilação integral do referido expediente, em seu item 5 (Análise), e informamos que, as justificativas seguirão imediatamente abaixo de cada item, com cores e formatações diferenciadas, de forma a facilitar a identificação das mesmas.

5. Analise CAENG:

O Projeto de "LIMPEZA URBANA, COMPREENDENDO SERVIÇOS DE VARRIÇÃO MANUAL E MECANIZADA DE VIAS E LOGRADOUROS, COLETA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS ORGÂNICOS E NÃO RECICLÁVEIS, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO" é complexo e envolve uma gama de atividades que devem ser observadas em razão do grande problema que aflige os centros urbanos, que é a questão do "LIXO", de uma forma genérica.

Quanto ao certame observa-se o seguinte:

5.1. No documento PROJETO BASICO no item destinado a COLETA E TRANSPORTE DE RESIDUOS SOLIDOS ORGANICOS E NÃO RECICLAVEIS a Administração apresenta "a média de resíduos sólidos urbanos orgânicos e não recicláveis como sendo no montante de 615,81 toneladas/mês", mas no mesmo documento no item OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ATERRO SANITARIO MUNICIPAL DE GURUPI/TO - MEMORIAL DESCRITIVO o projeto aduz que "O Aterro recebe em média de 1.650,00 tonelada/mês de resíduos sólidos urbanos"

Tem-se uma discordância de valores da média de resíduos sólidos gerados por mês de 267,93%, que dever ser esclarecida (ou 615,81 toneladas/mês, ou, 1.650,00 tonelada/mês).

JUSTIFICATIVA: As quantificações foram atualizadas tanto no Projeto Básico, Memorial Descritivo quanto nas planilhas orçamentárias e de composição, quanto à estimativa de geração mensal total de RSU, que era de 1650, e passou para 2075.76 toneladas, enquanto que para a coleta de responsabilidade da empresa, era 615ton/mês e passou para 948.54 toneladas/mês.

5.2. Quanto a comparação dos estudos disponibilizados nos autos em confronto com os estudos do Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas-IBRAOP (www.ibraop.com.br), especificamente a Orientação Técnica sobre Projeto de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos (OT - IBR 007/2018) tem-se o seguinte:

a) Em relação ao Quadro 1- Parâmetros necessários para o desenvolvimento de Projeto de Coleta de Resíduos Sólidos domiciliares (RSD), a Administração não apresentou:

- a. Estimativa da quantidade de resíduos a ser coletada / a) Demonstração do critério adotado para estimativa do quantitativo de resíduos, inclusive descrevendo o peso específico. Caso a estimativa seja baseada em serviços anteriores, deve-se apresentar a série histórica;

JUSTIFICATIVA: Adotado 0.63kg/hab/dia, conforme Manual TCM-GO, presente na Planilha Orçamentária e Memorial descritivo, totalizando o total de coleta mensal estimado para a empresa em 862.12ton. O peso específico utilizado foi adotado segundo o manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos do IBAM, que é de 230kg/m³.

- b. Definição dos setores e roteiros de coleta / a) quantidade e peso específico dos resíduos a serem coletados;

JUSTIFICATIVA: Os setores e roteiros de coleta levou em consideração as áreas mais populosas do município, bem como os setores que necessitam de maior frequência de coleta com o setor central, por exemplo. A quantidade estimada de RSU coletado pela contratada é de 862ton/mês, com peso específico de 230kg/m³. Apresentado na Planilha de quantitativo médio de serviços.

- c. Definição dos setores e roteiros de coleta / b) critérios adotados para a definição dos setores de coleta;

JUSTIFICATIVA: Os setores e roteiros de coleta levou em consideração as áreas mais populosas do município, bem como os setores que necessitam de maior frequência de coleta com o setor central, por exemplo. A quantidade estimada de RSU coletado pela contratada é de 862ton/mês, com peso específico de 230kg/m³. Apresentado na Planilha de quantitativo médio de serviços.

- d. Definição dos setores e roteiros de coleta / c) estimativa da quantidade de resíduos por setor;

JUSTIFICATIVA: A coleta a ser realizada pela empresa é realizada nos setores a seguir, sendo a estimativa de geração de resíduos gerados por setor, baseados no número de domicílios identificados em cada setor, e dividindo-se o número total de habitantes segundo o IBGE (88.428), pelo número total de domicílios, obtendo-se então a densidades de pessoas por habitação no município, sendo então este número multiplicado pelo número de domicílios nos referidos setores, sendo então gerada a seguinte tabela:

ITEM	SETOR	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO	VOLUME /SETOR (T)	N VIAGENS /SETOR	SOMA DAS VIAS DO SETOR (KM)	DMT ATE ATERRO (KM)
1	ALTO DOS BURITIS	335	1407	0,89	0,24	6,81	10,30
2	CENTRO	3350	14070	8,86	2,36	94,38	10,50
3	CHACARA R VALE DO SOL	77	324	0,20	0,05	4,92	7,45
4	ENGENHEIRO WALDIR LINS 2-CONTINUACAO / VILA MARIANO	157	660	0,42	0,11	6,96	12,20
5	JARDIM SÃO LUCAS / MANSÕES DOS CERRADO	144	605	0,38	0,10	8,52	11,40
6	JARDIM TOCANTINS / JARDIM TOCANTINS II /	648	2722	1,71	0,46	13,36	7,00
7	LOTEAMENTO JARDIM SEVILHA	503	2113	1,33	0,35	8,03	10,00
8	LOTEAMENTO MUNIZ SANTANA	151	635	0,40	0,11	2,61	10,00
9	LOTEAMENTO PARQUE AGROINDUSTRIAL / PARQUE AGROINDUSTRIAL - II / LOTEAMENTO CIDADE INDUSTRIAL 1 / LOTEAMENTO CIDADE INDUSTRIAL 2 / LOTEAMENTO CIDADE INDUSTRIAL 3	125	525	0,33	0,09	67,88	15,00

10	LOTEAMENTO O SETOR VILA NOVA	284	1193	0,75	0,20	7,51	5,20
11	PARQUE RESIDENCIAL CAJUEIROS / LOTEAMENTO O BENEDITO ALVES GUIDA	155	651	0,41	0,11	4,45	8,83
12	PARQUE RESIDENCIAL CANAA / CANAA II	246	1034	0,65	0,17	7,84	7,45
13	PARQUE RESIDENCIAL SAO JOSE	284	1193	0,75	0,20	9,31	5,50
14	PARQUE RESIDENCIAL SAO PAULO	47	198	0,12	0,03	1,01	9,00
15	RESIDENCIAL JARDIM BOULEVARD	221	929	0,59	0,16	8,46	6,40
16	SETOR AEROPORTO	167	702	0,44	0,12	12,91	6,31
17	SETOR LESTE / JARDIM ORIENTE	379	1592	1,00	0,27	8,24	10,00
18	SETOR NOVO HORIZONTE / JARDIM FLAMBOYANT / PARQUE PRIMAVERA	372	1563	0,98	0,26	12,01	10,00
19	SETOR UNIAO I	10	42	0,03	0,01	1,45	11,20
20	SETOR UNIAO II	10	42	0,03	0,01	1,62	12,00
21	SETOR UNIAO III	13	55	0,03	0,01	1,34	12,00
22	SETOR UNIAO IV	16	68	0,04	0,01	0,57	12,00
23	SETOR UNIAO V	181	761	0,48	0,13	12,36	12,00
24	VILA PAULISTA	118	496	0,31	0,08	1,56	9,00
25	MANSÕES DOS CERRADO	20	84	0,05	0,01	6,72	3,10

	(CONTAGEM MANUAL)						
26	VILA SAO JOSE	336	1412	0,89	0,24	8,19	10,70
27	DOM PEDRO 1	144	605	0,38	0,10	1,43	11,70
		8.349,00	35681	22,48	5,99	320,45	256,24

e. Desenhos e plantas/ a) planta geral do município contendo todos os logradouros e a setorização proposta por turno de serviço;

JUSTIFICATIVA: As plantas são disponibilizadas por meio de mapas e encontram-se anexos ao edital do certame, e os setores são apresentados no projeto básico e também na tabela acima.

f. Desenhos e plantas / b) planta geral georreferenciada do município contendo os respectivos logradouros e roteiros de coleta em cada setor, por turno de serviço;

JUSTIFICATIVA: As plantas são disponibilizadas por meio de mapas, e encontram-se anexos ao edital, e também estão no Projeto básico de coleta. Já a tabela é apresentada a seguir.

EMPRESA TERCEIRIZADA	
MANHÃ - 05:00 ÀS 13:00 HORAS	
SEGUNDA / QUARTA / SEXTA	
SETOR	DESCRIÇÃO
ALTO DOS BURITIS BR-242	COMPLETO (CEMITÉRIO, PREFEITURA, MANSÕES DO CERRADO E PROXIMIDADES)
CENTRAL	DA AVENIDA AMAPÁ ATÉ NA ALAMEDA MADRI/ AVENIDA LIVRE
JARDIM ORIENTE	COMPLETO
JARDIM TOCANTINS I	COMPLETO
PARQUE PRIMAVERA	DA AV. BEIRA RIO ATÉ NO SETOR CENTRAL
RES. SÃO PAULO	COMPLETO
SETOR LESTE	COMPLETO
SETOR NOVO HORIZONTE	DA AV. BEIRA RIO ATÉ NO SETOR CENTRAL
SEVILHA	COMPLETO
VILA PAULISTA	COMPLETO
VILA SÃO JOSE	COMPLETO

EMPRESA TERCEIRIZADA	
MANHÃ - 05:00 ÀS 13:00 HORAS	
TERÇA / QUINTA / SÁBADO	
SETOR	DESCRIÇÃO
AEROPORTO I	COMPLETO
AEROPORTO II	COMPLETO
AEROPORTO III	COMPLETO

CANÃA I	COMPLETO
CANAÃ II	COMPLETO
CENTRAL	DA AV. SANTA CATARINA ATÉ NA BR-153
JARDIM DA LUZ	COMPLETO
JARDIM TOCANTINS II	COMPLETO
MANSÕES DO CERRADO	COMPLETO
MUNIZ SANTANA	COMPLETO
PARQUE RES. SÃO JOSE I	COMPLETO
RECREIO VALE DO SOL	COMPLETO
RES. VILA NOVA	COMPLETO

EMPRESA TERCEIRIZADA

MANHÃ - 05:00 ÀS 13:00 HORAS

TERÇA / SÁBADO

SETOR	DESCRIÇÃO
BR-153	DO TREVO DA RUA 7 ATÉ NA PRF
JARDIM BOULEVARD	COMPLETO

EMPRESA TERCEIRIZADA

MANHÃ - 05:00 ÀS 13:00 HORAS

QUINTA

SETOR	DESCRIÇÃO
AVENIDA GOIAS	DO JARDIM BOULEVARD ATÉ NO INDUSTRIAL
PARQUE E CIDADE INDUSTRIAL	COMPLETO

EMPRESA TERCEIRIZADA

TARDE - 14:00 ÀS 23:00 HORAS

SEGUNDA A SABADO

SETOR	DESCRIÇÃO
CENTRAL	DA AV. PARANÁ ATÉ NA AV. BAHIA
BENEDITO GUIDO	COMPLETO
JARDIM FLAMBOYANT	COMPLETO
PARQUE DOS CAJUEIROS	COMPLETO
SETOR UNIÃO I	DA AV. BEIRA RIO ATÉ NO SETOR CENTRAL
SETOR UNIÃO II	DA AV. BEIRA RIO ATÉ NO SETOR CENTRAL
SETOR UNIÃO III	DA AV. BEIRA RIO ATÉ NO SETOR CENTRAL
SETOR UNIÃO IV	DA AV. BEIRA RIO ATÉ NO SETOR CENTRAL
SETOR UNIÃO V	DA AV. BEIRA RIO ATÉ NO SETOR CENTRAL
VILA DOM PEDRO 1º	COMPLETO
VILA MARIANO	COMPLETO

g. Desenhos e plantas / c) planilha com a extensão dos roteiros de coleta contemplando a relação de logradouros atendidos em cada

setor de coleta, com a respectiva extensão dos logradouros, com a indicação dos trechos produtivos e improdutivos;

JUSTIFICATIVA: Conforme apresentado no item d, é apresentada a tabela com distância dos setores ao aterro sanitário, já a tabela com a extensão é muito extensa, sendo então disponibilizada em anexo.

b) Em relação ao Quadro 2 - Parâmetros necessários para o desenvolvimento de Projeto de Varrição Manual de Ruas e Logradouros (RSD), a Administração não apresentou:

a. Estimativa da quantidade de resíduos a ser coletada / a) Demonstração do critério adotado para estimativa do quantitativo de resíduos, inclusive descrevendo o peso específico. Caso a estimativa seja baseada em serviços anteriores, deve-se apresentar a série histórica;

JUSTIFICATIVA: é apresentado a seguir a tabela com a estimativa de resíduos a serem coletadas pela empresa, lembrando que a mesma é apenas uma parte do gerado no município.

QUANTITATIVO MÉDIO DE SERVIÇOS

RSU no TO em 2019*	449.680,00	geração (ton/hab/ano)	0,29	geração per capita diária (kg/dia/hab)	0,783283509
				Adotado 0,63 (Manual TCMGO)	
		Habitantes (IBGE)		Geração RSU GPI (kg/dia)	
Tocantins (2019)	1.572.866,00				
Gurupi (2019)	86.647,00			54.587,61	
Gurupi (2021)	88.428,00			55.709,64	
Contratada (est. 2021)**	45.000,00			28.350,00	
MÉDIA MENSAL			cálculo est. Contratada		
MÉDIA GURUPI (2021) (TON/MÊS)	1.694,50			total domicilios	20817
MÉDIA COLETA CONTRATADA (TON/MÊS)	862,31			domicilios contratada	8349
% DE SEGURANÇA	10,00%			hab/ domicilio	4,2737
MÉDIA MENSAL COM % DE SEGURANÇA	948,54			total habitantes contratada	35681,00
MÉDIA MENSAL OPERAÇÃO ATERRO	2.075,76			% DE SEGURANÇA OP. ATERRO***	22,50%

b. Desenhos e plantas / b) planta geral georreferenciada do município contendo os respectivos logradouros e roteiros de coleta em cada setor, por turno de serviço (disponibilizados em arquivo eletrônico gerado por softwares de tratamento e manipulação de dados);

JUSTIFICATIVA: Este item já foi respondido anteriormente, nos itens "e" e "f" da página 6.

c) Em relação ao Quadro 3 - Projeto de outros serviços de limpeza urbana, tais como: raspagem, capina e poda, bocas de lobo, praias, feiras livres e parques, entre outros, a Administração não apresentou:

a. Identificação, localização e quantificação das áreas e/ou logradouros

- / a) Áreas urbanas, rurais, distritos, entre outros contemplados no serviço;
- b. Definição da frequência / b) se executado a partir de ordens de serviço, a estimativa de quantidade das ordens deve ser justificada com base em uma série histórica ou critério de dimensionamento adotado.

JUSTIFICATIVA: são por demanda, portanto são expedidas O.S. se necessária, geralmente ocorre por meio de realização de eventos

d) Em relação ao Quadro 5 - Projeto de Operação do Aterro Sanitário, a Administração não apresentou:

Elemento	Conteúdo	Detalhamento
Especificações	<p>Informações cadastrais</p> <p>JUSTIFICATIVA:</p> <p>a) o Projeto do aterro está sendo atualizado para o processo de licenciamento ambiental, sendo que o projeto original estará abaixo desta tabela;</p> <p>b) o projeto originalmente foi expedido com ART do CREA;</p> <p>c) Como o aterro sanitário está em fase de licenciamento ainda não há a expedição da L.O.;</p> <p>d) o aterro sanitário funciona das 05:00h às 23:00h;</p> <p>e) é apresentado no projeto básico e memorial descritivo</p>	<p>a) projeto do aterro sanitário (tabela 6.4), incluindo o <i>as built</i>;</p> <p>b) qualificação da entidade ou profissional responsável pelo projeto do aterro sanitário, e sua situação perante a entidade profissional competente;</p> <p>c) apresentação da Licença Ambiental de Operação;</p> <p>d) horário de funcionamento do aterro; e</p> <p>e) indicação do prazo de operação de cada etapa</p>
Memorial	<p>Informações sobre os rejeitos</p> <p>JUSTIFICATIVA:</p> <p>a) predominantemente doméstica;</p> <p>b) Foi realizada gravimetria dos resíduos em uma oficina realizada em 27/10, sendo a seguinte composição:</p> <p>Plásticos: 8.56%</p> <p>Vidros: 1.24%</p> <p>Alumínio: 0.36%</p> <p>Matéria orgânica: 64.24%</p> <p>Papel e Papelão: 4.02%</p> <p>Rejeitos: 21.57%;</p>	<p>a) origem;</p> <p>b) estimativa da composição físico-gravimétrica dos resíduos, com indicação, no mínimo, das frações de resíduos orgânicos, recicláveis e de rejeitos;</p> <p>c) peso específico dos rejeitos; e</p> <p>d) peso específico dos rejeitos compactados.</p>
	Estimativa da quantidade de	b) demonstração do critério adotado para estimativa do quantitativo de

	rejeitos	rejeitos, considerando, se possível, a série histórica.
	Procedimentos de controle, operação e manutenção JUSTIFICATIVA: a) balança, pesagem na chega e saída, como consta no projeto básico e Termo de Referência. b) constam no memorial descritivo;	a) logística de recepção e pesagem dos rejeitos; b) sistema de disposição e compactação dos rejeitos em células de disposição final;
	c) geomembrana; h) memorial descritivo e projeto básico; i) rodovia cascalhada em 4.14km finais do trecho para acesso ao aterro sanitário e o restante é pavimentado; q) Registros diários, em anexo	c) sistema de impermeabilização; h) sistema de cobertura diária; i) sistema viário; j) plano de monitoramento ambiental; k) plano de análise e amostragem de resíduos; l) plano de emergência; m) plano de inspeção e manutenção; n) monitoramento da vida útil estimada; p) manuais de operação dos sistemas; e q) registros da operação e monitoramento.
Especificações e Memorial	Logística de recepção e pesagem dos rejeitos JUSTIFICATIVA: a) e b) balança, pesagem na chega e saída; c) os RSU não são segregados atualmente na fonte, sendo então todo o lixo coletado encaminhado para a vala;	a) controle de recebimento de rejeitos; b) identificação e pesagem; e c) controle da origem, características e quantidade dispostas.

<p>Sistema de disposição e compactação dos rejeitos em células de disposição final</p> <p>JUSTIFICATIVA: Todos estes itens encontram-se ou no memorial descritivo ou no projeto básico; d) não são utilizadas jazidas, pois o material retirado para cobertura é da futura vala.</p>	<p>a) metodologia de operação e encerramento das células;</p> <p>b) procedimentos e logística de descarga, espalhamento e compactação dos rejeitos;</p> <p>c) procedimentos de movimentação de terra e recobrimento; e</p> <p>d) informações sobre as jazidas a serem utilizadas para operação das células, quando houver necessidade de utilização de materiais de empréstimo.</p>
<p>Sistema de monitoramento Ambiental</p> <p>JUSTIFICATIVA: Memorial descritivo ou projeto básico.</p>	<p>Apresentação, no mínimo, dos seguintes elementos:</p> <p>a) monitoramento das águas subterrâneas com a localização dos poços de monitoramento;</p> <p>b) monitoramento dos corpos hídricos no entorno;</p> <p>c) monitoramento geotécnico, quando couber;</p> <p>d) monitoramento das áreas de preservação ambiental, se houver.</p>
<p>Plano de Inspeção e Manutenção</p> <p>JUSTIFICATIVA: Em elaboração para o processo de licenciamento ambiental.</p>	<p>a) frequência da inspeção, que deve levar em conta a probabilidade de falha do equipamento ou componente do sistema e o plano de emergência;</p> <p>b) situações que devem ser observadas durante a inspeção, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - bombas inoperantes ou vazando, erosão nos diques, drenos entupidos, etc.; - aparecimento de trincas, fissuras ou surgências de lixiviados; - processos erosivos; - recalques e rebaixamento da camada superior do aterro; - existência e adequação da cobertura operacional; - condição operacional da frente de trabalho; - existência e adequação da cobertura vegetal;

		<ul style="list-style-type: none">- condição operacional do aceiro;- condição operacional do sistema de drenagem; e- carreamento de resíduos pelo vento, dentre outros.
--	--	---

3. DO REQUERIMENTO

Por todas as razões fundamentadas, solicitamos a apreciação, seja acatada as justificativas por sanarem as falhas elencadas e declarado como regular e após o conseqüente arquivamento do referente processo, sobretudo, diante da necessidade de evitar quaisquer prejuízos às ações promovidas pelo Município de Gurupi.

Sem mais para o momento, firmamos a presente manifestação nesta data, ao passo em que aguardamos vossa deliberação.

Gurupi/TO, 16 de novembro de 2022.

Juliana Passarin
Secretária Municipal de Infraestrutura